

# TERCEIRIZAÇÃO:

## o grande mal dos condomínios



**A** terceirização de serviços tem causado danos em diversos setores da sociedade precarizando as relações de trabalho, causando prejuízos financeiros às empresas, vulnerabilizando a segurança, enfim, as promessas feitas desaparecem após a contratação e o que fica são problemas que muitas vezes levam meses para serem sanados.

Inúmeros condomínios da cidade até hoje se arriscam a experimentar essa forma de contratação de mão de obra. Em todo o Brasil são centenas de casos a cada dia, mas mui-

tos se arrependem e retomam a contratação tradicional, segura e amparada por leis firmes que respeitam o trabalhador e, acima de tudo, o ser humano.

### **A sedução**

Com tantos alertas, o que faz os condomínios decidirem por terceirizar? Muitos relatam que as “promessas de economia” são tentadoras, bem como a “falta de vínculo empregatício”.

A ilusão de que terceirizando acabam-se

os problemas com dinheiro e funcionários é falsa, uma vez que os custos não são baixos e há subordinação a medida que funcionários, síndicos e moradores convivem entre si.

A Convenção Coletiva da Categoria apresenta de forma clara as conquistas dos trabalhadores que atuam em edifícios, resultado de anos da atuação do **Sindifícios** frente a categoria. Já as terceirizadas criaram sindicato próprio e não respeitam tais garantias, oprimindo e explorando aqueles que precisam de um emprego para ter salário e sobreviver.



# Os desafios do trabalhador brasileiro

**E**stamos no começo do ano e nosso trabalho visando garantir os direitos da classe trabalhadora tem sido incessante. Fomos a Brasília, nos reunimos na Força Sindical, fomos ao Ministério do Trabalho, e muito já está agendado neste ano de muitos desafios.



PAULO FERRARI é presidente do Sindifícios e da Fenatec

Enquanto o país vive um período de crise, o governo tenta repassar para o trabalhador parte do seu prejuízo e quer retirar de nós garantias conquistadas há tantos anos. Por isso, temos nos mobilizado para pedir que o governo ouça a classe trabalhadora e implemente nossa pauta de reivindicações, que leva a um crescimento econômico com valorização do trabalho, atuando também contra males como a terceirização mais uma vez explorada neste nosso Boletim Informativo.

A união da classe trabalhadora junto a seus sindicatos e as centrais sindicais fará toda a diferença no resultado final. Precisamos estar juntos para defender o que é nosso. E você, trabalhador em condomínio, fará toda a diferença.



# TERCEIRIZAÇÃO: o grande mal dos condomínios

## MILAGRE?

Milagres não existem nessa área. Que economia faz um condomínio ao expor seu funcionário a 12 horas ininterruptas de trabalho com salário inferior aqueles que são contratados por 8 horas? O próprio corpo físico não suporta e revela que alguém em seu trabalho está muito mais atento durante 8 horas do que por 12 horas, tendo em vista que o cansaço causa falta de atenção, sonolência e dores no corpo.

A economia está em explorar esse funcionário e deixar de contratar outro, como fazem os condomínios que possuem três porteiros divididos nos turnos das 24 horas do dia. Com funcionários a menos, o prédio “economiza”, mas perde em qualidade e produtividade.

Além disso, deve ser levado em consideração que o condomínio não estará livre do “passivo trabalhista” quando a empresa contratada deixar de cumprir suas obrigações com os direitos dos trabalhadores.

## SEGURANÇA

Talvez a segurança seja o maior e preocupante problema para aqueles que terceirizam a mão de obra em condomínio. A alta rotatividade de funcionários e a falta de treinamento dos mesmos deixam condôminos a mercê de um sistema cada dia mais vulnerável.

A quantidade de arrastões revela que a maior parte dos condomínios invadidos são terceirizados. Alguns bandidos entram pela porta da frente utilizando formas antigas como dizer que são parentes de algum morador, ou que são entregadores, enfim, métodos que todo aquele que recebe treinamento já sabe como lidar.

Essas brechas na segurança revelam o total despreparo dos funcionários, a falta de treinamento e de investimento nos mesmos.



Bons funcionários com qualidade na prestação de serviços não devem ser tratados como itens a serem economizados.

## UNIÃO NACIONAL

Como os problemas não são únicos desta categoria, as centrais sindicais se uniram e têm ido a Brasília constantemente apresentar aos parlamentares problemas e possíveis alternativas para combater a terceirização.

O **Sindifícios**, filiado a Força Sindical, acompanha todas essas reuniões. Quem faz questão de participar das mesmas é o presidente da entidade, Paulo Ferrari, que recebe denúncias e acompanha de perto o andamento dos projetos que existem envolvendo o tema.

“Não podemos descansar; acompanhar esses trâmites é estar vigilante por toda esta categoria que acredita em nossa representatividade e eu não vou sossegar enquanto o problema da terceirização não for resolvido com normas e regras que respeitem o trabalhador”, afirma convicto Paulinho.

**NÃO A  
TERCEIRIZAÇÃO  
seu emprego está em risco**

**NOVAS REGRAS**

# O novo Seguro-Desemprego

**M**esmo com os protestos da classe trabalhadora, começaram a valer em 28 de fevereiro as novas regras do seguro-desemprego.

As principais mudanças estão sobre a quantidade de meses trabalhados para poder receber o benefício e a quantidade de parcelas a que o trabalhador tem direito (veja quadros abaixo).

“Estão alterando direitos que conquistamos ao longo de anos de trabalho árduo; vamos continuar protestando”, afirma o presidente do **Sindifícios**, Paulo Ferrari.



SOLICITAÇÃO DO BENEFÍCIO	CRITÉRIOS EXIGIDOS
<b>1ª Vez</b>	Ter recebido 18 salários, consecutivos ou não, nos últimos 24 meses imediatamente anteriores à data da dispensa; e, Ter trabalhado 18 meses, consecutivos ou não, nos últimos 36 meses imediatamente anteriores à data da dispensa.
<b>2ª Vez</b>	Ter recebido 12 salários, consecutivos ou não, nos últimos 16 meses imediatamente anteriores à data da dispensa; e, Ter trabalhado 12 meses, consecutivos ou não, nos últimos 36 meses imediatamente anteriores à data da dispensa.
<b>3ª Vez ou mais</b>	Ter recebido 6 salários consecutivos; e, Ter trabalhado 6 meses nos últimos 36 meses imediatamente anteriores à data da dispensa.

Solicitação do Benefício	Quantidade de Meses Trabalhados	Quantidade de Parcelas
<b>1ª Vez</b>	No mínimo 18 e no máximo 23 meses.	4
	No mínimo 24 meses.	5
<b>2ª Vez</b>	No mínimo 12 e no máximo 23 meses.	4
	No mínimo 24 meses.	5
<b>3ª Vez ou mais</b>	No mínimo 6 e no máximo 11 meses.	3
	No mínimo 12 e no máximo 23 meses.	4
	No mínimo 23 meses.	5

Obs.: os meses necessários para a obtenção das parcelas não precisam ser trabalhados de forma ininterrupta ou consecutivos.

**SUA SAÚDE**

## Ortopedista na sede

Atendimento com hora marcada. Informe-se- 3123-3262.



**ATUAÇÃO**

## Agenda política

O presidente do **Sindifícios**, Paulo Ferrari, tem participado de encontros políticos em defesa dos direitos dos trabalhadores da categoria.

No dia 09 de fevereiro, esteve com o ministro do Trabalho, Manoel Dias, num encontro com sindicalistas de todo o país na sede da Força Sindical.

No dia seguinte, 10/02, as reuniões foram em Brasília tentando barrar medidas provisórias que tiram ou alteram os direitos dos trabalhadores, como o seguro-desemprego e a pensão por morte. Pela manhã, junto a sindicalistas de diversas centrais sindicais, o encontro foi com parlamentares de diversos partidos. A tarde, primeiro se reuniu com o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha e, em seguida, com o presidente do Senado, Renan Calheiros.

Já em março, no dia 02, Paulinho e membros do **Sindifícios** estiveram em frente a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, no centro de São Paulo, também com as centrais sindicais, manifestando contra as alterações do seguro-desemprego, abono salarial, auxílio-doença, entre outros.

## Custo de vida mais caro



**E**m janeiro o custo de vida na cidade de São Paulo aumentou 2,25% em relação a dezembro de 2014. Educação, transporte, alimentação e habitação contribuíram consideravelmente com 2,20%.

A cesta básica em São Paulo também teve o maior custo observado: R\$ 371,22. Todos esses números foram apurados pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).



## HOMENAGEM

# Sindifícios homenageia trabalhadoras com rosas

**N**a sexta-feira que antecedeu o Dia das Mulheres, comemorado em 08 de março, o **Sindifícios** distribuiu rosas às mulheres que estiveram na sede do Sindicato, prestando uma bela homenagem as companheiras da categoria.



## COLÔNIA DE FÉRIAS

# Sorteios descontraídos

**H**á quem diga que participar de um sorteio é algo cercado de apreensão e ansiedade. Aqui, no **Sindifícios**, a história é outra. Todos os sorteios organizados para distribuição dos apartamentos da Colônia de Férias nos feriados são momentos de descontração e alegria. Para o Carnaval, por exemplo, a impressão era de que a festa tinha sido antecipada. E você, que deseja utilizar a Colônia de Férias, basta comparecer ao 3º andar ou telefonar para 3123-3280 para obter mais informações.



## ODONTOLOGIA

# Novidades para o seu sorriso

**O** Departamento Odontológico do **Sindifícios** tem novidades: agora, os sócios e dependentes podem colocar aparelho nos dentes, próteses e implantes na sede do Sindicato com a comodidade de agendar o horário e o benefício de receber descontos nos tratamentos.

O **Sindifícios** procura levar melhorias aos associados em todos os setores e o Odontológico, que atende dezenas de pessoas diariamente, não poderia ficar de fora. Para mais informações ligue: 3123-3238.

## APOIO

# Aposentados e Pensionistas



Paulinho ao lado do presidente da Associação, José Damião Gomes.

**A** ASSOCIAÇÃO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS da categoria reúne um grande número de companheiros diariamente e participa da vida do **Sindifícios**, apresentando propostas de melhorias trabalhistas e previdenciárias.

A ASSOCIAÇÃO também é um local de muita descontração com jogos, bailes, viagens, entre outros, e está esperando por você! Aqui, a experiência de quem tanto contribuiu com o nosso país tem muito valor! Venha conhecer e fazer parte deste grupo.

Horário de Atendimento: as segundas, terças e quintas-feiras, das 9h às 15h. As quartas e sextas-feiras, das 9h às 17h, no 7º andar do Sindicato. Informações: 3123-3252/ 3151-2915.

## QUALIFIQUE-SE



**T**urmas abertas para Zeladoria, Portaria, Ascensorista e Informática.

Você não pode ficar ultrapassado para mercado de trabalho.

Conte com o **Sindifícios** para se atualizar! Turmas: manhã, tarde e noite. Informações: 3123-3230.

**Sindicato dos Trabalhadores em Edifícios e Condomínios de São Paulo**

Sede: Rua Sete de Abril, 34 - Centro - São Paulo - Tel.: 3123-3211- Fax: 3258-9883  
Subsede 1: Rua Promotor Gabriel Nattuzzi Peres, 366 - Santo Amaro - Tels: 5523-4310/ 5522-3744  
Subsede 2: Rua Gaspar Soares, 392 - Jd. São Paulo - Tels: 2089-0163 / 2089-0164  
Subsede 3: Rua Coronel Luiz Americano, 289 - Tatuapé - Tels: 2092-9473/ 2093-1792  
Subsede 4: Rua Scipião, 141 A - Lapa - Tels: 4324-3250/ 4324-3251

**CONTATO**  
SITE: [www.sindifícios.com.br](http://www.sindifícios.com.br)

BOLETIM INFORMATIVO O CONTATO: Diretor Resp.: Paulo Roberto Ferrari / Jorn. Resp.: Elisângela Machado / Produção: JL Comunicação / Arte e Diagramação: Laura Carreta